



ID: 80177259

24-04-2019

DESPORTO

Finalistas da Liga das Nações ficam isentos de impostos

A organização, jogadores e demais participantes que não sejam considerados residentes em Portugal não estarão sujeitos a IRS nem a IRC, de acordo com uma proposta do Governo que deu entrada no Parlamento. Executivo diz que é imposição da UEFA.

Os rendimentos relacionados com a organização e realização dos jogos das finais da Liga das Nações 2019 e Supertaça Europeia 2020 ficarão isentos de IRS e de IRC para os participantes que sejam considerados não residentes em Portugal. O benefício, que se aplicará a quaisquer rendimentos obtidos em função da participação nos jogos, vai abranger as entidades organizadoras, os seus representantes e funcionários, bem como as associações dos países envolvidos, clubes de futebol, jogadores e equipas técnicas, incluindo treinadores, equipa médica, segurança privada ou outro pessoal de apoio.

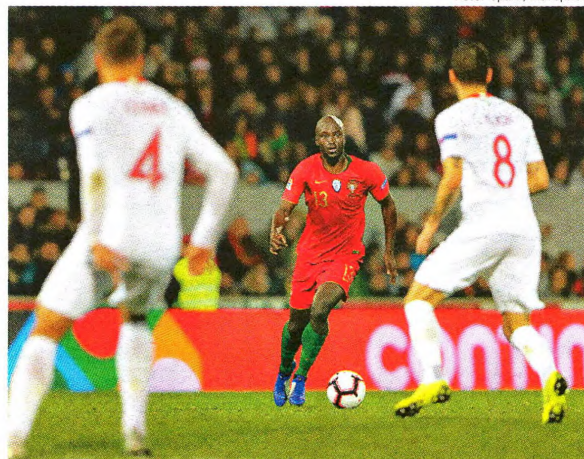
Este ano, recorde-se, os jogos finais da Liga das Nações vão decorrer em Portugal entre 5 e 9 de junho, no Porto, no Estádio do Dragão, e em Guimarães, no Estádio D. Afonso Henriques. Já a final da Supertaça Europeia 2020 acontecerá a 12 de agosto do ano que vem, igualmente no Dragão. A organização dos eventos cabe a Portugal, na sequência de uma candidatura apresentada pela Federação Portuguesa de Futebol junto da UEFA e, segundo o Executivo, a isenção de imposto sobre os rendimentos é uma exigência da própria entidade que gere o futebol europeu.

Estando em causa matéria fiscal, a decisão terá de caber à Assembleia da República e o Governo deu entrada com uma proposta de lei que terá ainda de ser aprovada pelos deputados e onde se explica que “uma das condições da UEFA para a escolha do país responsável por este tipo de competições é a definição, ao nível nacional, de um regime fiscal especial”.

“É normal criar este tipo de isenções, que se repetem nos vários países em situações idênticas, pelo que acaba por se verificar uma espécie de reciprocidade”, afirma Anabela Santos, consultora da Ordem dos Contabilistas Portugueses (OCC), lembrando que também quando foi realizado em Portugal o Euro 2004 se isentaram os rendimentos dos participantes não residentes. Aliás, na altura, também a própria Sociedade Euro 2004 beneficiou de um regime especial, tendo ficado dispensada de pagar IRC, selo e os então ainda existentes imposto sobre as sucessões e doações, selo, sisa e contribuição autárquica.

Prémios de jogo ou “merchandising”

Mas que tipo de rendimentos po-



Peter Spark/Movephoto

Portugal defrontou a Polónia a 20 de novembro, qualificando-se para as meias-finais.

derão estar aqui em causa? A proposta de lei não detalha, referindo apenas que serão os que forem auferidos “em função da participação nas referidas partidas”.

Estarão em causa, desde logo, os prémios de jogo que receberão jogadores e equipas técnicas, explica Anabela Santos. Estes valores, sendo auferidos em Portugal, aqui teriam de ser tributados. E o mesmo aconteceria com vendas de bilhetes, concessão de serviços acessórios, alimentação, “merchandi-

sing”, exemplifica a consultora da OCC. Também nestes casos se manterá a isenção de IRS para as entidades envolvidas nas provas.

Na exposição de motivos entregue no Parlamento, o Governo salienta que nos últimos anos todos os países anfitriões de competições das finais dos torneios UEFA aprovaram “regimes fiscais em tudo semelhantes” ao que agora está a ser proposto.

A final da Liga das Nações 2019 disputa-se este ano pela primeira



É normal criar este tipo de isenções que se repetem nos vários países em situações idênticas, pelo que acaba por se verificar uma espécie de reciprocidade.

ANABELA SANTOS
Consultora da OCC

vez e Portugal foi apurado, juntamente com a Suíça, Holanda e Inglaterra. A seleção nacional enfrenta a Suíça a 5 de junho no Porto e os ingleses defrontarão a seleção holandesa no dia seguinte, em Guimarães.

Já a Supertaça Europeia 2020 será disputada entre o vencedor da Liga dos Campeões e da Liga Europa da época anterior. O jogo acontecerá em 12 de agosto do próximo ano no estádio do Dragão, na Invicta. ■